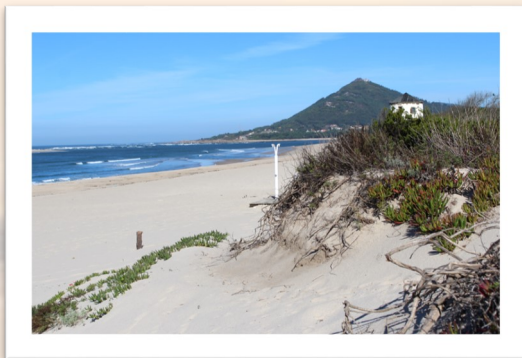


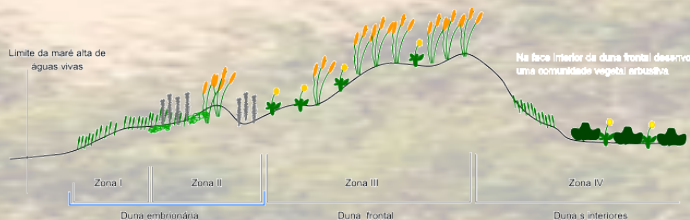
Sistema dunar

As dunas são estruturas únicas, com um papel regulador importantíssimo ao longo das nossas costas. Além de funcionarem como uma reserva de areia das praias, regulam a hidrodinâmica dos estuários e apaziguam as intempéries marítimas. A sua estrutura é fundamental para o Homem e por isso, é nosso dever preservá-la. No caso de Moledo, as dunas encontram-se visivelmente danificadas e destruturadas. É necessário intervir.



Objetivos do projecto:

- Aumentar o número de exemplares de camarinha.
- Aumentar a área dunar.
- Eliminar espécies invasoras.



Associação de Defesa do Património

Rua Ilídio Couto 135, Lanhelas

corema.album@gmail.com

Siga-nos em:

www.facebook.com/coremapatrimonio/

www.corema.org.pt

Com a colaboração de:

INIAV— Instituto Nacional de Investigação
Agrária e Veterinária

MARE— Centro de Ciências do Mar e Ambiente

Câmara Municipal de Caminha

União de Freguesias de Moledo e Cristelo



Projecto Camarinhas

Uma duna a recuperar!

**Outubro de 2019
Caminha**

Plantas dunares

Devido à proximidade com o mar, as plantas dunares possuem uma série de adaptações morfológicas e fisiológicas, que só assim lhes permite suportar as condições adversas a que estão sujeitas nas dunas. A forma das folhas, assim como a curvatura e revestimento, são alguns exemplos de ajustes utilizados para fazer frente a factores tão variáveis como o vento, o sal, a água, o sol, os nutrientes., entre outros.



Feno-das-areias
Elymus farctus



Estorno
Ammophila arenaria



Morganheira-das-praias
Euphorbia paralias



Cordeiros-das-praias
Otanthus maritimus

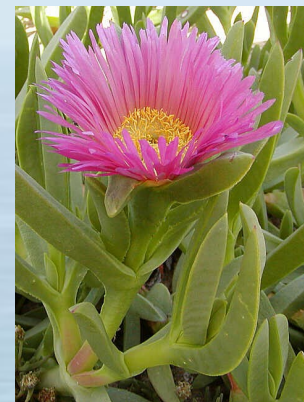
Ambas plantas surgem nas dunas secundárias., são perenes e halófitas, ou seja, tolerantes à salinidade. As suas raízes podem chegar aos 70cm de profundidade, o que as ajuda a suportar fortes ventos e a assegurar a deposição de areia.



Camarinha
Corema album

A camarinha, o arbusto “estrela” deste projecto, além do enorme valor ecológico que representa, carrega nas suas “pérolas” as memórias de quem ainda se lembra da sua abundância ao longo das dunas. Infelizmente, a sua distribuição tem vindo a diminuir ao longo dos anos.

Espécies invasoras



Chorão-das-praias
Carpobrotus edulis



Acácias
Acacia spp.

Nas dunas de Moledo, o chorão e as acácias são as duas principais espécies invasoras, isto é, espécies não endémicas que se estabeleceram no local, provocando alterações no equilíbrio do ecossistema. Neste caso, a sua distribuição sobrepoem-se às das espécies dunares, deixando pouco espaço para que estas se desenvolvam. A sua eliminação deve ser progressiva, substituindo-as simultaneamente pelas espécies dunares.

As espécies invasoras, junto com acções antropogénicas, como o pisoteio, são as principais causas da destruição dunar.

